



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXX – Nº 15 – 02 de Abril de 2023 - Diocese de São José dos Campos – SP

DOMINGO DE RAMOS

“Dizei à filha de Sião: ‘Eis que o teu Rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta!’ Assim, caríssimos irmãos, Jesus entra hoje em Jerusalém, para sofrer a sua paixão e passar deste mundo para o Pai, como fora necessário para a salvação de toda a humanidade. O mistério que hoje estamos celebrando e vamos viver de forma mais plena ao longo dessa semana santa é o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, que doou sua vida ao Pai como maior prova de amor pela humanidade. Confiantes na ressurreição de Jesus, centro de nossa vida de fé, iniciemos nossa celebração, cantando!

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Hosana, hosana e viva! Hosana, hosana e viva! De Davi o Filho viva! De Davi o Filho viva!

1. Vejam, lá vem ele vindo, vejam, lá vem ele vindo, todo o povo aplaudindo, todo o povo aplaudindo!

2. Vem em nome do Senhor, vem em nome do Senhor, bendito Libertador! Bendito Libertador!

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

- **Amém.**

- O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

- Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3. ATO PENITENCIAL

(omite-se quando há Procissão de Ramos)

4. BÊNÇÃO DE RAMOS

OREMOS: Deus Eterno e Todo-Poderoso, abençoaí † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso

Senhor. - **Amém.**

5. EVANGELHO (Mt 21,1-11)

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Mateus.

- **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, ¹Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! ³Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’”. ⁴Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: ⁵“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. ⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. ⁷Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. ⁸A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. ⁹As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!”. ¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?”. ¹¹E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

6. PROCISSÃO DE RAMOS

- Caríssimos irmãos e irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus em sua entrada em Jerusalém, comecemos com alegria a nossa procissão.

(Durante a procissão cantam-se cânticos apropriados. Terminada a procissão e estando o povo acomodado em seus lugares, o sacerdote diz a oração do dia).

7. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Deus Eterno e Todo-Poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

8. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. SALMO RESPONSORIAL (21(22))

- **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

- Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

10. SEGUNDA LEITURA (FI 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual

aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

11. EVANGELHO (Mt 26,11-54)

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! Salve, Amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terra se ajoelhem.

Leitor 1: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus.

Naquele tempo, ¹¹Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou:

Leitor 2: "Tu és o rei dos judeus?"

Leitor 1: Jesus declarou:

Presidente: "É como dizes",

Leitor 1: ¹²e nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. ¹³Então Pilatos perguntou:

Leitor 2: "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?"

Leitor 1: ¹⁴Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. ¹⁵Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. ¹⁶Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. ¹⁷Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

Leitor 2: "Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?"

Leitor 1: ¹⁸Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. ¹⁹Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

Leitor 3: "Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele". ²⁰Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. ²¹O governador tornou a perguntar:

Leitor 2: "Qual dos dois quereis que eu solte?"

Leitor 1: Eles gritaram:

Povo: "Barrabás".

Leitor 1: ²²Pilatos perguntou:

Leitor 2: “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?”.

Leitor 1: Todos gritaram:

Povo: “**Seja crucificado!**”.

Leitor 1: ²³Pilatos falou:

Leitor 2: “Mas, que mal ele fez?”.

Leitor 1: Eles, porém, gritaram com mais força:

Povo: “**Seja crucificado!**”.

Leitor 1: ²⁴Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

Leitor 2: “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!”.

Leitor 1: ²⁵O povo todo respondeu:

Povo: “**Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos**”.

Leitor 1: ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. ²⁷Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. ²⁸Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; ²⁹depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

Povo: “**Salve, rei dos judeus!**”.

Leitor 1: ³⁰Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. ³¹Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. ³²Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ³³E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. ³⁴Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. ³⁵Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. ³⁶E ficaram ali sentados, montando guarda. ³⁷Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. ³⁸Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. ³⁹As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

Povo: ⁴⁰“**Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!**”.

Leitor 1: ⁴¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

Leitor 2: ⁴²“A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz e acreditaremos nele! ⁴³Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”.

Leitor 1: ⁴⁴Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus,

o insultavam. ⁴⁵Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. ⁴⁶Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

Presidente: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”,

Leitor 1: que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”. ⁴⁷Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

Povo: “**Ele está chamando Elias!**”.

Leitor 1: ⁴⁸E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber.

⁴⁹Outros, porém, disseram:

Povo: “**Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!**”.

Leitor 1: ⁵⁰Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

Leitor 1: ⁵¹E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! ⁵³Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. ⁵⁴O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

Povo: “**Ele era mesmo Filho de Deus!**”

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

13. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. **Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. Creio no Espírito Santo; **na Santa Igreja Católica**; na comunhão dos santos; **na remissão dos pecados**; na ressurreição da carne; **na vida eterna. Amém..**

14. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

Irmãs e irmãos, iniciando esta semana da Páscoa do Senhor, apresentemos ao Deus de bondade as nossas preces pela Igreja, pela humanidade e pelo mundo:

- **Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!**

1. Lembrai-vos sempre de vossa Igreja, Senhor, em especial do Papa Francisco e do Colégio dos Bispos para que, neste mundo tão dilacerado por discórdias, violências e guerras, sejam sinal do vosso amor que vence o ódio, nós vos pedimos.

2. Suscитай, em nossas comunidades e nas pessoas do mundo, a vivência do amor, da coragem, da justiça e da equidade e ajudai-nos a seguir com fidelidade os passos de vosso Filho, o Servo sofredor, nós vos pedimos.

- Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!

3. Ajudai-nos a colocar em prática todas as intuições e luzes que esta Campanha da Fraternidade 2023 nos apontou, para que a fome seja superada e as desigualdades sociais desapareçam, nós vos pedimos.

- Ó Pai, o amor de vosso Filho Jesus venceu a morte, a dor e a escuridão; ouvi as nossas preces no início desta Santa Semana e ajudai-nos a vive-la com fé e compromisso. Por Cristo, nosso Senhor. – **Amém.**

Oração da CF 2023

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. **Amém.**

A VIDA SE TRANSFORMA

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Ó morte, estás vencida. Pelo Senhor da vida, Pelo Senhor da vida!

1. O servo do Senhor, fez sua, nossa dor.
2. De Adão a triste morte, ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, Vazio está de tudo!
4. Amou a humilhação, por ela a redenção.
5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.

16. ORAÇÃO

- Oraí, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)

Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(PREFÁCIO: A PAIXÃO DO SENHOR)

- O Senhor esteja convosco ...

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo ...

Na verdade, vos sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

- Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

- Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos torne-mos em Cristo um só corpo e um só espírito.

- **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

- **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Cesar, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

- **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

- **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

- **A todos saciai com vossa glória!**

Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. – **Amém!**

18. RITO DA COMUNHÃO

- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

- **PAI NOSSO...**

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- **Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- **O amor de Cristo nos uniu.**

- **Cordeiro de Deus, ...**

- Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- **Senhor, eu não sou digno(a) ...**

19. CANTO DA COMUNHÃO

Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males” Hoje és minha presença junto a todo sofredor: Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. “Entreguei a minha vida pela salvação de todos” Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido” Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança: Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção. - **Amém.**

- O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

- **Amém.**

- Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição. - **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. - **Amém.**

- Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- **Graças a Deus.**

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Diretor Técnico: Pe. Edinei Evaldo Batista

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Bruno Andrade MTB 89.844 - Equipe Redatora: Seminaristas da Etapa formativa Configuração a Cristo (Teologia).

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br